

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

ADMINISTRAÇÃO — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 5 de junho de 1898

### Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (paga-mento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

### Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20

Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

## A divida publica

Encerrado o parlamento, naturalmente se pergunta á consciencia publica: o que fez?

Bastante, como expediente de momento; nada, como medida de permanente equilibrio nas funcções regulares d'um paiz autonomo.

Para conservarmos a nossa independencia, e adquirirmos desfogo, não é bastante a chamada conversão da divida. Seja qual fór o uso que o governo faça das authorisações votadas, o melhor a que pode aspirar-se é que o momento terrivel — se addie. A enorme divida ficará pouco mais ou menos na mesma, senão aggravada, e o paiz dentro d'um periodo mais ou menos dilatado em condições mais graves do que aquellas contra as quaes actualmente lucha, mais ameadoras pelo nosso estado interno, e porque, — é possível pelo menos, — o futuro nos reserva questões internacionaes profundissimas, complicadas com as que por ora as organizações fortemente militares tem podido conter. Envolvam os paizes continentaes todos os seus fortes sustentáculos da ordem estabelecidos, e ver-se-ha o vulcão que refervente comprimido abripr terriveis crateras d'enorme expansão!

Se não pode confiar-se nas medidas e authorisações votadas, por mais auspiciosas, por mais sabiamente applicadas, é claro que a — doença nacional apenas logra um periodo de acalmações, e não a cura radical.

Para esta, é preciso extinguir a divida publica.

Para a extinguir, não basta aggravar impostos.

Para a extinguir, não basta fazer reduções, quando acaso houvesse governo, e parlamento que tivessem a coragem de as fazer, suprimindo tudo o que é superfluo, diminuindo tudo o que é addiavel ou menos productivo.

Para a extinguir, não bastam meios ordinarios: seria necessaria uma contribuição de guerra, pesada, esmagadora.

Ha quem a lance? O povo supportal-a-ha?

A nós, só um meio se nos apresenta com todas as seduccões da efficacia: assim como possuímos Ceylão, e Bombaim, Ceuta, e Rio de Janeiro, e tantas outras povoações, banhadas por diversos mares, e hoje nos limitamos a lembrar ao mundo culto que a nossa historia fulgura com paginas brilhantes de conquista civilisadora, porque, prevenindo com lucro outras perdas, não recorreremos a uma alienação voluntaria de possessões mais afastadas?

Não temos Timor, não temos Goa, não temos ainda Macau? Que vantagens offerecem á nossa riqueza nacional?

Se mal as sustentamos contra rebelliões indigenas, para que continuamos, por simples orgulho historico, a sacrificar á sua posse vidas preciasas de soldados portuguezes?

Podemos acaso confiar na acção normal de governos?

Que fez o regenerador, com uma dictadura das mais violentas?

Que pode fazer o actual? Não pode fazer milagres! O que pode exigir-se da acção cuidadosa, mas normal d'um partido, tem-n'o feito.

Para mais, é preciso que uma forte opinião do paiz se manifeste, cessando a obsessão de patriotismo exaggerado; como o velho senhor de morgadio, que prefere sepultar-se sob as ruinas do solar a alienar uma parte dos seus predios!

## RISCANDO...

Dei mil voltas ao miolo  
P'ra concertar alguns versos,  
Que isto d'escrever... carbô!  
E' preciso saber quê,  
E ninguém se importa nada,  
Entendem que é ordem dada:  
— Escreva! dê pr'onde dê! —

Não fui capaz de atinar  
Coisa que geito algum tenha!  
E' mesmo pr'arreliar,  
P'ra dar mui serio cavaco!

conde da Azenha, Bernardo Corrêa. Ora eu era um voluntario como todos os outros meus camaradas, mas um pouco mais por fóra do que por dentro. E o que digo de mim poderei dizelo de mais algum d'esses meus camaradas, até dos snrs. officiaes, não deixando o snr. da conta o tio de v. s.ª, o snr. Joãozinho de Freitas, que ao depois se passou para os constituicionaes, quando estavamos defronte das linhas.

— Sei, sei; mas o que elle me não chegou a contar é como o caso se passou.

— Pois eu lh'o contarei. Mas lá iremos, lá iremos.

— Tem razão, mestre; não antecipemos.

— Como ia dizendo, eu alistei-me no batalhão, porque, se o não fizesse por bem, mettiam-me n'elle á força, e mais trabalhos me fariam depois passê. Não me livraria de que algum dos officiaes mais esturrados me chegasse a farda ao corpo, chamando-me malhego. Em Guimarães era uma perseguição a torto e a direito. Quem se não mostrasse pelo snr. D. Miguei era logo perseguido, fôsse lá quem fôsse, como aconteceu ao paisinho de v. s.ª, que o não foi pouco, não lhe valendo a protecção que tinha da casa do Poço...

Cheguei a julgar prudente,  
O que é vulgar e decente,  
Metter a viola no sacco!

Mas... vá lá! Vae a pedido  
Da filha do meu visinho;  
Gosta de mim, é sabido,  
Dil-o ella, e eu bem o creio,  
Porque enfim... terá no seio  
Amôr... affecto... carinho,  
E eu serei o seu querido.

Minha senhora, por esta  
Vou rogar-lhe uma fizeza:  
Que tenha mais espereteza,  
Quando, na volta da sêsta,  
O Papá ali estiver;  
Pois, se não, desfaz-se o ninho,  
Perderei o seu carinho,  
O seu amor de... mulher.

Reconhece que o Papá  
Não é p'ra graças que taes;  
E' p'raqui é p'racolá,  
E depois... não digo mais!

Por cartas?... A alcoviteira  
Quer dinheiro, a delambida,  
Porque diz que n'algebeira  
Nada lhe cabe d'outra vida!

Por jornaes?... muito peor,  
Qu'elles querem bons artigos,  
E só, ás vezes, p'ramigos  
Vão trocadilhos d'amor!

Da janella?... nada, nada!  
No domingo, á missa, sim!  
Pois ninguém percebe o fim  
Da cartilha estar fechada.

Bater no livro, ou no peito...  
Uns olhares sorratoeiros...  
Deixamos bisbilhoteiros  
A's moscas a tal respeito!

Sem mais que tenha a tractor,  
Como lhe sou devedor,  
Hei-de-me sempre assignar  
De Vossencia admirador.

ADIVINHA?

— Para deixar de ir bater ás cadêas da Relação? acrescentei eu.

— E' verdade. Que, a bem dizer, elle era liberal, era; mas o não o mostrava muito; ou, se o mostrava, era...

— Diga.  
— O que elle era era um grande ratão.

— Como assim? Conte, conte.

— Ora vá lá então, já que v. s.ª dá licença. Devo dizer-lhe em primeiro lugar que as freiras de Santa Clara de Guimarães não eram menos migueistas que as de Villa do Conde. A casa de v. s.ª, que pegava com a do Arco, tinha uma varanda para o quintal e era muito devassada pelo mirante das freiras.

— Bem sei.  
— Foi o caso que, indo o paisinho de v. s.ª a passar para uma secretaria que ficava ao lado da dita varanda, começaram ellas a cantar-lhe o rei chego, com alguns piques á mistura. Vae elle...

— Cantou-lhe tambem a sua cantiga, não?

— Mais do que isso. Mostrou-lhes as cartices, ou... a bem dizer, os alicerces em que ellas assentam.

— Que me diz, mestre?! Tanto não sabia eu.

— E' como lhe conto. Ora as freiras ficaram como umas bichas, o caso correu logo por toda a villa, e, se não fôsse o snr. visconde ve-

## O dia de amanhã

Densas nuvens se encastellam sinistramente, acolá, no horizonte. O sudario de miserias que assoberba as classes menos remediadas, aperta-as esmagadoramente.

O pão carissimo e os generos de mais frequente consumo, talvez por justificados motivos, subindo dia a dia de preço.

Todavia, quer-nos parecer, que o commercio presentemente exhibita. A guerra, ou coisa que o valha, que se debate além, na America, vem sendo a capa de ambições mal contidas, que oneram poderosissimamente a magra bolsa do operario.

O coração confrica-se na simples ideia de que esse martyr do trabalho e do soffrimento, é o bode expiatorio, onde recahem as terribes consecuencias do injustificado alarme commercial.

A depressão dos cambios é embaraçosa e origina difficuldades, sabemos, ao commercio d'importação e exportação, mas tal aggravamento que poderia justificar-se amanhã, é hoje infundado.

A maioria dos generos que encarceraram foram adquiridos e armazenados muito antes do actual estado de coisas; e assim, a perspectiva do commercio em presença de futuras e talvez imaginarias desgraças, não é hoje mais que uma ambição lucrativa, aggravando as difficuldades do operario já em desorientada lucha com a carestia do pão.

Enganar-nos-hemos? Oxalá que assim fosse. Desceríamos vôr o commercio despido de preconceitos gananciosos, caminhando a par da sua irmã, a industria, cuja flores-

lho, o snr. Martinho Corrêa, que era muito amigo do avô de v. s.ª, talvez o paisinho fôsse bater mais cedo á Relação do Pendo. E' verdade que elle defendeu-se bem.

— Então como?

— Dizendo que ia com muita pressa. A's suas, hein?...  
— Faz das suas, acaso?

— Tal qual. Ora agora deixe-me tornar ao principio.

— Tem razão, tem. E vá de fumar, disse-lhe eu, offercendo-lhe um cigarro e recitando-lhe esta quadra que o poeta Palmeirim poz na bocca do Veterano:

"Estes contos não se levam  
Bem ao fim sem se fumar,  
Nem os artigos de guerra  
Prohibem o cigarrar."

— Muito obrigado, disse mestre Veleiro. A cantiga calha bem, mas não fumo. Cahi uma vez em tomar duas fumaças, a vér se me piquava uma dôr de dentes, e fiquei peor.

— Não se admire, mestre. Tambem uma vez me aconselham o uso do rapê, para adiviar, e o resultado foi nunca mais dar o meu espirro.

— E' que o uso faz vicio, tornou elle, e não ha coisa peor do que vicios. Fuja-me d'elles!

(Continua).

F.

## FOLHETIM

(2)

### MANUEL VELEIRO

Quando voltei a Villa do Conde não me foi preciso mandar chamar o amigo Veleiro; tive a felicidade de o encontrar em casa de minha irmã, onde elle andava trabalhando, e, o que mais é, já com licença d'ella para tirar algumas horas ao trabalho e poder desempenhar-se da promessa que me havia feito. Assim m'o declarou a dona da casa, logo que cheguei, rindo-se, e mostrando-se até muito satisfeita de se me haver proporcionado tão boa occasião de, como hoje se diz, eu poder entrevistar o meu patricio.

Era um sabbado. Ultimo dia da semana, deviamos aproveitá-lo bem aproveitadinho, a nizesse apparecer no dia seguinte para concluir a sua historia, se n'aquelle a não deixasse concluida.

Trocados os primeiros cumprimentos, acompanhados do abraço que ficara de me dar quando eu voltasse áquella terra, disse-me logo:

— Agora, quando v. s.ª quizer, estou ao seu dispôr. A senhora já deu licença...

— Bem sei, respondi-lhe eu; deixo-me jantar, e conte commigo.

— Assim deve ser, tornou elle; o jantarinho de primeiro lugar. O meu já cá está, e mandado acrescentar pela senhora.

— Pois o meu ainda não; mas tem pouca demora. Dará-se me ella agora que não tardará a ir para a mesa, pois que o mandára apromptar mais cedo, por eu vir de jornada. Olhe... Lá me estão á chamar. Até logo.

Fui jantar. Findo elle, voltei a encontrar-me com Manuel Veleiro, e, descendo ao quintal, ali procuremos um sitio que mais me favorecesse a audição, abrigado da nortada que começava de soprar e de me trazer à lembrança a que me havia prejudicado a declamação, quando, junto da Memória da praia, eu cantava os feitos bellicos do major Sá Nogueira.

— Ora conte-me lá o caso da sua morte apparente, disse eu ao meu patricio. Tenho curiosidade de saber como isso foi.

— Não comecemos pelo fim, respondeu-me elle.

— Tem razão, tornei-lhe eu; vamos então ao principio.

— Como v. s.ª sabe, eu pertenci ao batalhão de voluntarios realistas de Guimarães, que aqui esteve em Azurara antes de começar o cerco do Porto. Commandava-o o snr. vis-

ciencia tanto nos honra, a industria portugueza que não só nas suas grandes concepções mas ainda nas medianas, tão largamente tem favorecido as classes menos remediadas. E não se julgue que os seus productos, postos assim ao alcance de todas as bolsas, em magnífica competencia, senão superioridade, aos similares estrangeiros, lhe não tenham aberto grandes sulcos na esteira do progresso.

Inspire-se pois o commercio em mais elevada orientação de principios, esforçando-se quanto possível para obstar ao maior agravamento dos males que nos affligem.

O povo, é bom e soffredor, mas a fome é horrivel. Que o digam outros povos, a Italia sobretudo, onde os famintos sicilianos se marmocunham para a derrocada social.

Temos sido poupados a esse terribel flagello, mas quem responde pelo dia de amanhã, se na convergencia dos esforços houver elementos de divergencia?

Na historia moderna, o operariado impõe-se pelo direito das *grèves*. Impôr-se-ha amanhã pela força das revoluções?

## SAFANÕES

"A questão economica social é, na opinião do sr. Antonio de Serpa, a primeira das questões que hoje agitam a sociedade. Como todas as questões capitais, que interessam e apaixonam os homens no momento opportuno, escreve o eminente publicista, é esta a questão do momento, que prima todas as outras, e que levará annos, talvez seculos, como levou a questão politica, a resolver mais ou menos completamente."

TEIXEIRA BASTOS.

"Que prima todas as outras!" Isto, se fôsse da penna De quem o artigo assigna. Era de eu ter muita pena De castigar no escriptor Culpas do compositor;

Pois muito me custaria Que o senhor Teixeira Bastos Houvesse, por culpa alheia, De levar safanões bastos, E que se licasse rindo Quem assim o foi trahindo.

Mas, escripto pela penna Do senhor Serpa, não é Gilada que se attribua A quem compõe ou revê; E' tão somente traição, Devida à sua abstracção.

Castigar-lh'a? Deus me livre De advertir sua excellencia! Quem comeu uma palavra, Amanhã, por advertencia, Comerá duas ou trez, Quatro, cinco, ou mais, talvez.

"Se o paiz tivesse vida" politica, ou quando a tiver, verão os governos se ha quem possa oppôr resistencia ou fazer-lhe opposição..

## FOLHETIM (13)

### AS CONJURADAS

CONTRO POR

J. FRANCO

(TRADUCCÃO)

IV

#### Uma gotta de amoniaco

No dia seguinte o incommodo desaparecera com o repouso, e a marquezia recobrára vigor; porque afinal o que precisava era restaurar com o somno e com o alimento as forças perdidas pelo cansaço da dança e pela demorada inedia. Descançava no quarto do toucador e consultando o espelho congratulava-se consigo mesma.

— De certo ha males que vem por bens: aquella gotta de sangue valeu-me um triumpho... em to-

Depois do "quando a tiver..", "Verão os governos..", sim; Está muito bem assim. Não tenho que lhe emendar; Mas lá depois do "tivesse..", "Verão os governos..", não; Isso pede safanão, E eu não lh'o posso negar.

"De vez em quando entra um gallego, cara aparvalhada, modo compromettido, carta na mão, a procurar por um fulano.."

"A procurar um fulano..", E' como diria quem Não deseja que lhe deem Um safanão bem puxado; Se pois o não disse, leve-o. Visto que tanto o merece, Para ver se não se esquece De que foi admoestado.

Diz um critico:

"Má maneira de triumphar esta.."

Não gosto de *má maneira*; Não digo que seja asneira Ou caso de safanões; Quero dizer simplesmente Que, por phrase equivalente, Também os levou Camões.

## ENSAIOS LITTERARIOS

### DESCRENÇA

Azitas ainda implumes, impacientes como as avesinhas que, namoradas da aurora, saltam do ninho n'um voar vertiginoso, em grandes beijos pelo azul fora, rompera-me o peito, ás primeiras claridades festivas da alvorada da alma, o meu coração, jubiloso como cantos hilares de toulinegras, expansivo de confiança e de sinceridade infinitas, cheio de fé purissimas e de esperanças ardentes na caridade ineffavel de caricias mil, osculadas por creações diamantinas, candidas como sonhos de donzella, vibrantes como o resoar do clarim em combates heroicos.

Saltou-me do peito fascinado por os encantos tentadores que lhe offereciam sorrisos inebriantes em labios rubros como calices de papoulas, por a fragrancia modesta da violeta e o aroma sensual dos roseiras curubecidos, por o acolhimento lhano e insinuante que lhe faziam irmãos seus, sem que o sustivesse a ideia proxima ou remota d'um contraste, insustentavel e fatal a todas as coisas d'este mundo, d'uma compensação em horrores a tanta e tão fulgente ventura, como a de voar em liberdade, colhendo, effusivo e feliz, as tantas effusões e felicidades que tudo, na natureza e todos, na humanidade, lhe davam exuberantemente.

Avido, soffredo, n'uma anciedade inconcebivel de satisfazer a sua fome de querer bem, a sua sede de

das as conversações se fallou a tal respeito durante tres mezes... agora um desmaio instantaneo, e eis a rainha a fazer de minha camareira... quantas novellas se não contarão a tal respeito esta noite nos camarotes do theatro real?... quantas não terão inveja da minha aventura!...

N'isto, é annunciada a baroneza Leonor.

— Mande entrar.

Levantou-se a recebel-a e festejava-a. A conversa versou largamente sobre o incommodo da vespera, sobre a convalescência e sobre um hospital inteiro de doencas leves de que as senhoras têm fornecimento para sustentar uma longa conversação. Emfim a baroneza apertando a mão da sua amiga e olhando-a com olhos que inspiravam affectuosa confiança, disse: — Se eu vos descobrisse metade d'um segredo, descobrir-me-heis a outra metade?

— Porque não? não tenho segredos comvoço: conheço a vossa discripção.

ser bem querido, correu, procurou a realidade dos sorrisos que o enlouqueceram, das emanações delicadas e subteis que o adormentavam, dos affectos puros e limpidos como uma gotta d'orvalho que o convidavam para um noivado de illusões doiradas, para uma bóda de chimeras estonteadoras como o opio, singelas como a sinceridade e... voltou, ensanguentado, desfallecido de cansaço, cheio do pó de tantos enganados, da lama de tão fallazes promessas, moribundo quasi, porque o tinham asphyxiado os aromas das flores convertidos em halitos venenosos, mordido cruelmente os dentes acerados que insidiosamente occultavam as mucosas velludineas dos labios sorridentes, esphacellado as zombarias pungentes e causticas, que encontrara em lugar de afeições brandas como o luar, puras como as alvoradas d'abril, dedicadas como o amor santo de mãe extremosa...

Pobre coração!...

Já não vae, azitas ainda implumes, impaciente como as avesinhas que, namoradas da aurora, saltam do ninho n'um voar vertiginoso, em grandes beijos pelo azul fora, á procura de impossiveis, não!

Não tornou a deixar o men peito, o unico que o não feriu, o unico que o acalentou sempre e acalenta ainda, cioso do thesouro rico de affectos que tem, por nenhum arrebol de madrugada linda, mas, quando os ultimos clarões vespertinos desaparecem, sinto-o chorar silenciosamente, talvez por não ter conseguido que o comprehendessem almas de fel em involucros d'arminho, o mágoa pesar; quiza, que fluetua e sobrenada em tanta descrença!...

Penha. 31—5—98.

UM SCEPTICO.

## PAPEIS VELHOS

### O BISPO

Não me largam o bispo, os gazeteiros! Nem que elle fosse o cão de lata ao rabo, Das santas leis de Roma em menoscabo, Como nos diz a Fabia. Que brejeiros!

Jornalistas não são, mas jornaleiros; Uns homens levadinhos do diabo, Agarrados com toda a furia ao cabo Do maço com que batem! Calceteiros!

Hontem davam-lhe com as tres morenas Que elle em Madrid havia abençoado, Nas decantadas Noites madrilenas;

Hoje pegam-lhe por ter aceitado Alguns contos de réis—uns tres apenas— Para missas. Or'olhem que peccado!

### O GENERAL

Agora já não sae, jura que fica, Sem que por isso se julgue obrigado A dar no parlamento o seu recado, Pois a quem o interpele não replica.

— Pois bem, deixae-me fallar com o coração nas mãos; servir-vos-ha talvez de norma para outra vez: sou velha, tenho visto muita cousa... sei avaliar... sei compadecer-me...

— Por Deus! onde quereis chegar? commetti acaso algum delicto! corre alguma intriga a meu respeito?

— Nada d'isso, meu anjo; sois o idolo de todos, mas não sabeis toda a historia do caso de hontem á noite. Deveis saber que apenas chegastes aos aposentos da rainha, sua magestade vos approximou do nariz um frasco de amoniaco... Não sei se vos diga tudo: não me quereis mal por isso?

— Não. Dizei tudo, tudo, disse a marquezia com avidéz.

— Aquelles vapores enegreciam o vermelho e branco das faces...

— Como?

— O coração deu-lhe um salto, correu ao espelho para verificar se lhe restava algum vestigio negro.

— Fizestes uso d'algum ingre-

Diz que o muito falar o mortifica, Que não sabe trocar, como soldado, Senão a voz d'alerta; e a quem, ao brado Do quem vem lá?, se cala, logo o pica.

Isto affiança elle com voz teza, Como quando jurou n'uma bandeira Servir o rei e a patria com firmeza.

Não vem d'uma Babel, vem da Associeira, E quer, no parlamento, a voz tão presa, Como na propria calva a cabelleira.

F.

## NOVIDADES

### Sessão camararia de 1 de junho

Presidente: dr. Motta Prego; vereadores: dr. Anthero, Manuel Victorino, Freitas Ribeiro, Macedo e Silva Basto.

\* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Anna Tavares, Anastacio d'Oliveira, Antonio da Costa, João Antonio Pereira e José Fernandes d'Aranjo Pedrosa, das Caldas de Vizella; Antonio José Ribeiro, Antonio Mariães Pinto da Cunha, Antonio de Souza Pinto, D. Joanna Baptista d'Oliveira e Silva e Joaquim Luciano Guimaraes, d'esta cidade; José da Silva Pereira Caldas, de Gandarella.

\* Foram concedidos subsidios de 6 mezes, para alimentação dos expostos João, n.º 29, de 1888; Aurora, n.º 13, de 1889; Rosa, n.º 5, de 1891; Pedro, n.º 15, de 1891.

\* Foram concedidos subsidios de 500 réis, por 6 mezes, ás seguintes mulheres solteiras: Adelaide Rosa, de Creixomil; Emilia de Souza, de Santo Estevão de Briteiros; Josephina Maria, da rua d'Alegria; Maria Teixeira, de Creixomil; e de 1500 réis a Josephina Maria, da rua d'Alegria, e Maria d'Oliveira, da freguezia da Costa.

\* Foram concedidos mais os seguintes subsidios, por 3 mezes, aos paes indigentes, casados ou viuvos, de 600 réis, a Anna Rosa, da rua de Villa Flór; Antonio Maria de Jesus, da rua dos Terceiros; Belmira de Jesus, da praça de S. Thyago; Emilia Maria, de Mathama; Joaquina Rosa, da rua de S. Damaso; Joaquina Rosa, da travessa dos Bimbaes; Josephina Maria, da rua dos Terceiros; Manuel Ferreira, da freguezia de S. Christovão de Selho; Margarida Rosa, da rua d'Alegria; Maria das Dores, da rua de Donães; Maria de Jesus, da rua de Villa Flór; Maria da Luz, d'Azumem; Maria Rosa, da rua de Santa Cruz; Olivia Rosa, do largo de Franco Castello Branco; Rita Coelho, da rua do Cano de Cima; Rosa Maria, da rua dos Terceiros; Rosa Vieira de Macedo, da rua de Santa Luzia; e de 400 réis a Antonio Ferreira, viuvo, de Gandarella; Maria Rosa, de S. Lourenço de Selho; e Rosa da Silva Sampaio, da rua da Caldeirão.

\* Em virtude do officio do sur. governador civil, de 24 de maio ul-

timo, resolveu-se suspender o concurso aberto para o provimento do logar de veterinario inspector do matadouro municipal, e representar ao governo sobre este assumpto.

\* Resolveu-se representar ao ministerio do reino pedindo que seja modificado o despacho ministerial que approvou o primeiro orçamento supplemental da receita e despesa para o corrente anno.

\* Resolveu-se que no dia 30 do presente meez sejam postas em praça a obra da estrada municipal de Lordello a Silves, parte comprehendida entre o logar do Crasto e a ponte de Serves, e a obra da estrada municipal de Guimaraes á Penha, parte comprehendida entre Guimaraes e o logar de Fato.

\* Resolveu-se que o sur. engenheiro municipal organise o projecto e orçamento da obra a fazer, a fim de que a parte da estrada de Guimaraes á Penha, comprehendida entre Guimaraes e o logar de Fato, fique considerada uma rua com a largura de 12 metros.

\* Resolveu-se que se proceda ao competente embargo em uma mina que se está fazendo no montado de Amorosa, da freguezia de S. Pedro d'Azumem, e que segundo informações obtidas, prejudica a fonte publica que ali existe.

\* Resolveu-se conceder licença á junta de parochia da freguezia de S. João de Brito, para collocar um cruzeiro da mesma, ao lado da estrada municipal, com a condição de a base do mesmo cruzeiro ficar desviada tres metros e meio do eixo da referida estrada.

\* Resolveu-se auctorisar os pagamentos dos preços das expropriações das estradas de Lordello a Silves, e de Guimaraes á Penha, e constantes dos respectivos termos já assignados.

## Reclamações sobre o alistamento militar

Dos mancebos que reclamaram para o poder judicial sobre o alistamento do serviço militar, só obtiveram deferimento Avelino, filho de Bento dos Santos e Francisca Rosa, da freguezia da Oliveira, a quem foi concedido o adiamento por um anno; José Rodrigues Fernandes, filho de Antonio Rodrigues Fernandes, de Guardizella, exempto; Antonio Ribeiro, filho de Agostinho Ribeiro, de Lordello, idem; Manuel Lopes Leite de Faria, filho de Antonio Lopes Leite de Faria, de Tagilde, idem; José Gonçalves, filho de João Gonçalves, de Silves, idem; Rufino Monteiro Esteves, filho de Manuel Antonio Monteiro, de Salvador do Pinheiro, idem; e Aarão Pereira da Silva, filho de Antonio Pereira da Silva, d'esta cidade, exempto até completar a idade de 22 annos.

ti-me fraca; ao jantar só pude levar quatro colheres de sôpa: como havia de apresentar-me no baile fraquissima como estava? Por outra parte, se jantava antes, tinha de comparecer no baile com cinta de barrica; resolvi pois limitar-me a um chá com leite, e despertar as côres amortecidas com alguma cousa viva... — De certo um chá é muito pouco alimento para um dia inteiro: não me admira que vos hajam fallado as forças.

— Ainda antes de sahir de casa, se não fosse aquella gotta de chá, desfalleceria: quizera que me visseis descórada como estava; foi a minha Margarida que me induziu (cousa que não acontece duas vezes no anno) a empor as faces de alvaiaide com um borriño de minio.

(Continúa.)

## O Diabo... na rua de S. Dámaso

De ha tempos para cá que um nosso assignante da rua de S. Dámaso padece d'um desarranjo mental.

Não sabemos quem, foi ter com a esposa d'este senhor e metteu-lhe a pulga no ouvido para que mandasse chamar um parcho, crêmos que o da freguezia de Garfe, porque a doença de seu marido era... o Diabo que se lhe tinha introduzido no corpo!

A ingenua senhora deixou-se levar por este conselho e mandou vir o tal padreca, eximio na arte d'umas resas que só elle sabe, e tão eximio, que além d'uns comes e bebes a regabofe, apanhou pelo seu trabalho a insignificante quantia de 12\$000 réis!

Este caso parece-nos identico áquelle outro de bruxedo que ha tempos se deu na praça de S. Thyago, em que entrou a peneira que peneirava o pão da christandade...

Dizem-nos que o tal parcho tambem fez bem boa colheita na Caldeirã e no largo do Ourado.

Sem o minimo receio de que o Diabo nos visite o corpo, pedimos rigorosas providencias ao sr. arcepreste.

## A' Penha pela Costa

Até que emfim!

O sr. dr. Motta Prego, presidente da camara municipal, sempre se resolveu na ultima sessão camarária a assignar os contractos das expropriações da estrada da Penha!

Por este motivo será posto em arrematação no dia 30 do corrente, o lance de estrada a construir d'esta cidade até ao lugar de Fato.

## Limpeza... geral

João da Costa, casado, tecelão, e Manuel Ferreira, solteiro, jornalista, ambos residentes na freguezia de Lordello, d'este concelho, conjunctamente com, mais cinco indivíduos, dois dos quaes já estão presos na comarca de Famalicão, foram á casa do Sobrado da freguezia de S. Miguel das Aves, concelho de Santo Thyrsó, propriedade da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Nogueira, d'esta cidade, e furtaram-lhe tudo quanto lá havia: roupas de cama, moveis, vinho, cereaes, emfim, uma limpeza geral que levou quatro dias a fazer!

Participado o crime á administração d'este concelho, o digno administrador officio ao sr. regedor de Lordello pediu-lhe a captura dos delinquentes. Este houve-se tão bem nas diligencias, auxiliadas pelo seu collega de S. Miguel das Aves, que immediatamente capturou o João da Costa e o Manuel Ferreira, fazendo-os remetter para aqui com parte do roubo. Depois de interrogados foram remetidos sob custodia para as auctoridades de Santo Thyrsó, onde se levantou o respectivo auto por ser n'aquella comarca onde se commetteu o furto.

Receba o regedor de Lordello, sr. José Maria Pereira de Lima, os nossos parabens pela boa vontade e activéz que empregou nas diligencias.

## Recreio infantil

Sob a presidência do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Manuel de Jesus Pimenta, vice-reitor do seminario de Nossa Senhora da Oliveira, realisa-se hoje ás 2 horas da tarde, no collegio de Nossa Senhora da Conceição, da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, um recreio infantil offerecido aos beneficeiros d'aquella casa de educação.

Sentimos não ter logar para publicar o interessante programma. Mil graças pela amabilidade do convite.

## Corpus Christi

Permittindo o tempo deve sair na proxima quinta-feira da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira a pomposa procissão de *Corpus Christi*.

## Theatro Guiñol

A empreza d'este popularissimo theatro dá hoje ás 8 e meia horas da noite o seu primeiro spectaculo d'abertura com o seguinte programma: *Tim, Tim, por Tim, Tim; coplas do Vae-te embora, que não te quero, Antonio; Agarra-me, menina, agarra-me; Fan Fan e Os Dois Garotos*, cançonetras, monologos, poesias, scenas comicas, etc., etc.

Os preços são — plateia 160, superior 100, geral 60 réis.

Escusado será dizer que não hão de faltar espectadores para assistirem ao pagode e á gargalhada que nos vão dar os engraçados fantoches.

## Julgamento de vadios

Quinta-feira preterita foram condemnados no nosso tribunal, em 3 mezes de prisão, levando-se-lhes em conta o tempo já soffrido, e em seguida entregues ao governo, os vadios José Lopes, solteiro, de 18 annos, natural de Fafe, e Antonio Pereira, o *Pastorinha*, solteiro, de 27 annos, natural de Celorico de Basto.

Este vadio, ao terminar a leitura da sentença virou-se para o meritissimo juiz e a sangue frio disse-lhe:—Muito obrigado a v. ex.<sup>a</sup>!

N'este julgamento tambem entrou Joaquim d'Oliveira, solteiro, de 26 annos, natural da freguezia de Villa Cova, concelho de Felgueiras, que foi absolvido por se provar que tinha o modo de vida de cocheiro.

## Cedulas novas de 100 réis

Entrou em circulação, no dia 1 do corrente, um novo typo de cedulas de 100 réis para substituição das que andam em curso presentemente, deixando estas de ter validade de 31 de agosto proximo por diante, podendo effectuar-se a troca até esse dia nas recebedorias de todos os concelhos.

## Romagem da Lapinha

Foi muito concorrida a romaria da Virgem Nossa Senhora da Lapinha, que na ultima segunda-feira se realison na freguezia de S. Lourenço de Calvos.

Durante o arraial levantaram-se dois barulhos que facilmente foram serenados pelo regedor e cabos de policia da freguezia.

Ao cahir da tarde andou um zelador da camara municipal a cobrar impostos que dizia devidos por um terreno particular, onde se collocaram as doceiras e os taverneiros.

Esta exigencia, aliás indevida, esteve para dar n'uma lucta muito séria, se o empregado não se compenetrasse da absurda cobrança e de dar ás de Villa Diogo...

## Audiencia geral

Como noticiamos, respondeu hontem em audiencia geral Avelino Gonçalo d'Almeida, pelo crime de falsificação de firma.

O jury deu por maioria o crime por não provado, sendo o reu absolvido.

A sentença foi muito bem recebida pelo publico.

## Dr. Antonio Baptista Leite de Faria

Da Suissa, França e Allemanha, onde esteve durante alguns mezes com o fim deural de mais desenvolver os seus já laureados conhecimentos medicos, regressou a esta cidade no comboio das 3 horas da tarde de hontem o nosso particular amigo e distincto medico vimaranense sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

Os numerosos amigos do sympathico clinico foram esperal-o a Vizzella e á gare da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

A s. ex.<sup>a</sup> apresentamos o nosso cartão de boas vindas.

## Assalto ás cerejas

O quintal da casa do Bringel, onde está installado o collegio de S. Nicolau, foi ha dias assaltado por muitos garotos da rua de Santa Cruz e immedições, que foram ás cerejas. Participado o caso á auctoridade administrativa mandou esta vir á sua presença toda a canalhada assaltante, em numero de 30 garotos, dando entrada na cadeia o seu capitão, um tal Domingos, de 12 annos, filho de Rita Pinto, da rua de Santa Cruz.

## Theatro

A troupe da companhia do theatro Príncipe Real, do Porto, já não vem a esta cidade dar os dois spectaculos que estavam annunciados para as noites de 7 e 9 do corrente, por não se obter a assignatura.

Desgraçada terra!

## Força militar

Partiu ás 5 horas da tarde da passada sexta-feira uma força de 28 praças d'infanteria 20 para Cabeceiras de Basto, destinada a auxiliar a auctoridade na manutenção da ordem, durante o mercado semanal.

## Principio de incendio

Na ultima quinta-feira manifestou-se incendio na casa da Torre, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, sendo rapidamente extinto por alguns populares.

## Por furtar umas couves

Na ultima quinta-feira responderam no tribunal judicial d'esta comarca, Maria de Jesus, casada da freguezia de S. Romão d'Arões e Maria da Silva, solteira, da freguezia de Santa Eulalia, ambas do concelho de Fafe e operarias da fabrica de Campellos, por terem furtado 36 olhos de couve ao sr. Vasconcellos, de Campellos.

Aquella foi condemnada em 5 dias de prisão, e esta em 10, além dos sellos e custas do processo.

O queixoso deu o valor de réis 4\$000 ao furto dos 36 olhos de couve!!!

## ANNUNCIOS

### Arrematação

Regimento d'infanteria n.º 20

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 20 do corrente mez de junho, no quartel e sala das sessões do mesmo conselho, se ha

de proceder á arrematação em hasta publica do fornecimento dos concertos de calçado ás praças do 1.º batalhão d'este regimento e ás suas addidas pelo espaço de um anno com principio em 1 de julho do corrente.

As condições acham-se patentes todos os dias, na secretaria do conselho, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 1 de junho de 1898.

O SECRETARIO DO CONSELHO

Afonso d'Albuquerque Martins,

Tenente d'infanteria n.º 20

## Editral

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 30 do presente mez de junho pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a empreitada de construcção completa, na estrada municipal de Lordello a Silvares, da parte comprehendida entre o lugar do Crasto e a ponte de Cerves, na extensão de 2:520 metros, sendo a base da licitação a quantia de 3:800\$000 réis; e a empreitada de construcção completa, na estrada municipal de Guimarães á Penha, da parte comprehendida entre Guimarães e o lugar de Fato, na extensão de 637 metros, sendo a base da licitação a quantia de 1:612\$000 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 1 de junho de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

A. C. da Motta Prego.

### Arrematação

Regimento d'infanteria n.º 20

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 15 do corrente mez no quartel e sala das sessões do dito conselho se ha de proceder á arrematação em hasta publica do transporte do pão desde a estação do caminho de ferro d'esta cidade até ao quartel d'este regimento, pelo espaço de um anno que começa em 1 de julho do corrente.

As condições acham-se patentes todos os dias na secretaria do conselho das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 1 de junho de 1898.

O SECRETARIO DO CONSELHO

Afonso d'Albuquerque Martins,

Tenente d'infanteria n.º 20

## Editral

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 30 do proximo mez de junho pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da construcção de quatro aqueductos para desvio das agnas na parte da estrada que atravessa os montes de Pentieiros e Taboadello, sob a base de licitação de 140\$425 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 28 de maio de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

## CONVITE

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Convida todos os titulares, commendadores e cavalleiros das diferentes ordens militares e civis, a comparecerem na igreja da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, no dia 9 do proximo mez de junho, pelas 5 horas da tarde, para fazerem parte do prestito na procissão do *Corpus Christi*.

Guimarães e Paços do Concelho, 28 de maio de 1898.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

## Agradecimento

Os abaixo assignados veem por este meio patentear o seu mais profundo e indelevel reconhecimento de gratidão para com todas as ex.<sup>mas</sup> damas e cavalleiros que os visitaram e se interessaram pelos seus estados de saude durante a enfermidade que os assaltou, não podendo deixar de especialisar a eterna gratidão de que igualmente se confessam credores para com o distincto medico vimaranense, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, que mais uma vez lhes dispensou os carinhos e zelos que umas perigosas enfermidades requeriam, a quem, depois de Deus, devem os seus completos restabelecimentos, cujas vidas se achavam ameaçadas por um desenlace fatal.

A todos, pois, a nossa muita gratidão, o nosso limitado prestito e o de nossa casa.

Guimarães, 29 de maio de 1898.

Delfina Candida Vieira de Castro Brandão

João Chrysostomo Brandão

Carolina Vieira de Castro Brandão

Manuel Vieira de Castro Brandão.

# O PROGRESSO

## MERCEARIA E SABOARIA

DE

### JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

## NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

### José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão  
(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

## EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

### FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

#### AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro . . . . .	80 réis	} com garrafa
" 1/2 " . . . . .	120 "	
" 1 " . . . . .	160 "	

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consummadores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68  
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos

## NOVO COLCHOEIRO

### ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA

41 — LARGO DA SENHORA DA GUIA — 43

GUIMARÃES

N'esta colchoaria encontra-se á venda, sem competidor, camas de ferro a principiar em 1\$500 réis; camas americanas a principiar em 4\$500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; aparelhos de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes á sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 1\$000 réis; folhelho simples desde 1\$800 réis. Tambem faz de encomenda colchões de crina animal ou vegetal, summa e lâ. Capachos de côco a principiar em 900 réis.

Encarrega-se de tapetar ou esteirar salas e pôr cortinados, reposteiros, transparentes, etc.

## ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

### JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

## Atenção

Jeronymo Vaz da Costa Guimarães participa ao respeitavel publico, que junto ao seu estabelecimento de mercearia abriu de novo um deposito de vinhos finos e de mesa, do Porto, de primeira qualidade, fornecidos pela casa Rodrigues Pinho & C.<sup>a</sup>, de Villa Nova de Gaya.

Estes vinhos devem ser preferidos para uso de todos, e com especialidade para convalescentes, esperando por isso a concorrência dos consummadores e conhecedores d'este genero para de prompto se orientarem de que são superiores, e que a sua proveniência é só do Alto Douro, os quaes serão vendidos por preços modicos.

Para os snrs. revendedores ha preços fixados na tabella fornecida pela casa.

LARGO DA SENHORA DA GUIA, 37  
GUIMARÃES

ATELIER DE PINTURA  
DE  
DOMINGOS ANACLETO  
5 — Rua de D. João I — 7  
Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de taboetas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retoques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

## CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approved pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

## DECLARAÇÃO

Miguel Dantas, proprietario da fabrica de Laticinios, de Coura, declara, para evitar abusos, que actualmente o deposito de manteiga n'esta cidade é unica e exclusivamente na mercearia e confeitaria de Manuel José de Carvalho, successor de Cerqueira Junior.

Paredes de Coura, 7 de Maio de 1898.

Miguel Dantas.

## Machina

### Typographica

Na typographia Minerva, onde se imprime este jornal, vende-se muito em conta uma machina indispensavel, "Alauzet", quasi nova. O interior da rama é de 50 x 63.

Para vêr e tratar na mesma typographia.

## Carvão de coke

Por preço sem competencia, por junto e a retalho, vende-se na rua da Rainha n.ºs 18 e 20 (antiga Porta da Villa) — Guimarães.

## RIO DE JANEIRO

### SAMPAIO, OLIVEIRA & C.<sup>a</sup>

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

## JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

## Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

### VINHOS FINOS

Velho de 1840 . . . . .	Garrafa	1\$200
" de 1863 . . . . .	"	800
Bastardo, velho, de 1872 . . . . .	"	500
Velho, de 1883 . . . . .	"	400
" em prova secca, de 1887 . . . . .	"	300
Malvazia (2.ª qualidade) . . . . .	"	360
Tinto . . . . .	"	240
Lagrima . . . . .	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

### VINHOS MADUROS DO DOURO

(A RETALHO)

Branco, da quinta de Balsemão . . . . .	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa . . . . .	"	120
Douro, de 1895 . . . . .	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão . . . . .	"	80
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade . . . . .	"	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde sugerital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.



## Antonio d'Araujo Salgado

TOURAL

Este acreditado estabelecimento acaba de receber das principaes casas do Porto e Lisboa, chapéus e côrtes de vestidos da ultima moda, bem como um grande sortido de confecções para os mesmos.

Junto a este estabelecimento tem um atelier de costura montado em condições necessarias a uma casa d'esta ordem.

## 1. TOURAL, 3

Editor, João da Silva — Typographia Minerva